

(Tradução)

Trabalhar Juntos para um Mundo Melhor

Discurso de S.E. o Secretário-Geral do Partido Comunista da China e
Presidente da República Popular da China, Sr. Xi Jinping,
no Diálogo de Alto Nível entre o Partido Comunista da China
e Partidos Políticos do Mundo
(Beijing, 1 de Dezembro de 2017)

Ilustres dirigentes dos partidos políticos de todos os países,
Senhoras e Senhores,
Caros amigos,

Boa tarde a todos! É com enorme prazer reunir-me com os dirigentes dos partidos e organizações políticas dos diversos países do mundo no Diálogo de Alto Nível entre o PCCh e Partidos Políticos do Mundo. Nesta época do final do ano, todos nós estamos muito ocupados. Mesmo assim, dispomos os nossos tempos preciosos para nos encontrarmos aqui em Beijing, a fim de discutir o plano de cooperação, o que demonstra a nossa preocupação com o desenvolvimento da humanidade e o futuro do mundo.

Aqui, gostaria de, em nome do Partido Comunista Chinês e no meu próprio, dar as calorosas boas-vindas aos amigos de todos os países vindos de longe. Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para expressar os nossos sinceros agradecimentos aos partidos, organizações políticas e aos seus dirigentes pelas cartas e mensagens de felicitação enviadas por ocasião da realização do 19º Congresso Nacional do Partido Comunista da China.

No 19º Congresso Nacional do Partido Comunista da China foi elaborado o plano do desenvolvimento da China a partir de agora até aos meados deste século e reafirmou a vontade sincera da China para trabalhar juntamente com o resto do mundo para promover a construção de uma comunidade de destino comum da humanidade. Os partidos políticos desempenham papéis importantes na vida política dos países, são forças importantes para promover o progresso da civilização humana. Gostaria de partilhar com os senhores dirigentes, que representam

aproximadamente 300 partidos e organizações políticas dos diversos países, alguns dos nossos entendimentos.

Senhoras e Senhores,

Caros amigos,

Desde a antiguidade até aos nossos tempos, ter uma vida boa e feliz tem sido um sonho buscado incansavelmente por toda a humanidade. Durante milénios, o homem tem alcançado conquistas esplêndidas na história do desenvolvimento de civilização. Porém, as guerras e conflitos nunca cessaram. Além disso, há sempre calamidades naturais, bem como doenças e epidemias. A humanidade sofreu inúmeras misérias e pagou preços dolorosos. Hoje em dia, a vida das pessoas é interconectada como nunca antes devido ao desenvolvimento rápido da internet, megadados (*big data*), computação em nuvem, satélite quântico e inteligência artificial. Ao mesmo tempo, a quantidade, a dimensão e a gravidade das questões globais que a humanidade enfrenta também são inéditas. O destino e o futuro das pessoas de todo o mundo estão cada vez mais interligados.

Perante essa situação, o homem tem duas abordagens a escolher. Uma é a competição viciosa ou até um conflito armado para obter poder e interesses, que poderá causar crises desastrosas. A outra é seguir a tendência do desenvolvimento da época e envidar esforços conjuntos para responder aos desafios, realizando colaborações globais, o que vai criar condições favoráveis para a construção da comunidade de destino comum da humanidade. Devemos agarrar a oportunidade histórica e fazer a escolha correta para abrir juntos um futuro ainda mais brilhante para a humanidade.

A nação chinesa, com uma longa história e cultura esplêndida, passou por tribulações de sangue e fogo desde o início dos tempos modernos. O povo chinês não se resignou ao destino, muito pelo contrário, levantou-se e lutou, empenhando-se para autorenovar constantemente, e depois de longo tempo de luta, está a caminhar na estrada larga de grande revitalização da nação chinesa. Olhando para trás na história, o que sustentou esta nossa nação antiga e manteve a civilização chinesa ininterrupta de mais de 5000 anos até aos nossos dias, foram os genes

culturais enraizados no nosso sangue. É sempre a crença da nação chinesa que “tudo sob o céu pertence a uma família”, advogando que todos os povos são os nossos irmãos e todas as coisas são as nossas companheiras, que todas as nações devem viver em harmonia, e que o mundo deve ser um lugar de grande harmonia, sonhando um mundo belo que “pertence a todos” em que “reina o grande Tao”. Achamos que embora hajam divergências ou contradições diferentes entre os países do mundo, e seja inevitável haver cristações diferentes, o que é mais importante é o facto de que estamos a viver sob o mesmo céu, estamos a compartilhar um mesmo lar e devemos pertencer a uma só família. As pessoas de todos os países devem ter a mentalidade de que “tudo sob o céu pertence a uma família”, devem abraçar-se, entender-se e procurar uma base comum, pondo de lado as divergências, a fim de trabalhar com esforços concertados para construir a comunidade de destino comum da humanidade.

Foi no ano de 2013 que apresentei pela primeira vez a iniciativa de construir a comunidade de destino comum da humanidade. Constatando com grande satisfação que com o alargamento contínuo da cooperação amistosa entre a China e os países diferentes, a ideia da comunidade de destino comum da humanidade está a ganhar apoios e concordâncias de cada vez mais pessoas, sendo esta iniciativa traduzida numa ideia em ações concretas.

A iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” que propus tem como objectivo pôr em prática a ideia da comunidade de destino comum da humanidade. Nos últimos quatro anos, a construção conjunta da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” já se tornou numa ampla plataforma de cooperação para os países relacionados para alcançarem o desenvolvimento comum. O vasto oceano origina-se dos riachos e as estrelas cintilantes iluminam toda a galáxia. Estou convencido de que, desde que as partes estabeleçam o conceito da comunidade de destino comum da humanidade, façam conjuntamente um planeamento e ponham em prática em comum, com os esforços e empreendimentos pouco a pouco e de longo prazo, o objectivo de construir a comunidade de destino comum da humanidade

será certamente alcançado.

Senhoras e Senhores,

Caros amigos,

Como o próprio nome indica, a comunidade de destino comum da humanidade significa que o futuro e o destino de cada nação e cada país são fortemente ligados, devemos trabalhar em conjunto em todas as situações, partilhando tanto a glória como a desgraça, fazendo com que este planeta Terra onde vivemos e crescemos seja uma grande família harmoniosa, tornando o anseio dos povos do mundo de ter uma vida melhor em realidade.

Devemos fazer esforços para construir um mundo universalmente seguro livre do medo. A história da evolução da civilização humana demonstra que apesar da nossa aspiração persistente a uma paz duradoura, as guerras nunca foram afastadas de nós, e somos constantemente ameaçados pela guerra. Todos os seres humanos vivem no mesmo planeta e a segurança dum país não deve ser baseada na insegurança dos outros países. Uma ameaça enfrentada por um país também poderá ser um desafio para outros. Ações unilaterais e crença cega no uso de força não podem fazer face às ameaças de segurança cada vez mais complexas e multi-facetadas. Devemos persistir num novo conceito de segurança comum, abrangente, de cooperação e sustentável, de modo a criar uma nova estrutura de segurança justa e equitativa, construída e partilhada por todos. Devemos fazer esforços conjuntos para eliminar as causas da guerra, resgatar e proteger as pessoas deslocadas por conflitos, mulheres e crianças ameaçadas pelas armas de fogo e guerras para que toda a nossa terra seja abençoada pela luz do sol e que todo o nosso povo viva em tranquilidade e paz.

Devemos fazer esforços para construir um mundo de prosperidade comum livre da pobreza. No mundo de hoje, apesar do nível de desenvolvimento material e tecnológico inimaginável para os nossos antepassados, os problemas do desenvolvimento desequilibrado e insuficiente persistem de forma generalizada. Existe uma enorme disparidade no nível de desenvolvimento entre o norte e o sul, ainda são

graves os fenômenos da pobreza e fome, está a tomar forma um novo fosso digital e as pessoas de muitos países ainda vivem em dificuldades. Se alguém continua a seguir a lógica obsoleta de que o ganho de uma parte é a perda de outra ou o vencedor leva tudo e adota abordagens ultrapassadas de intriga ou beneficiar o próprio em detrimento dos vizinhos, assim irá certamente bloquear o seu próprio caminho enquanto fechar as portas dos outros, erodindo as bases do seu próprio desenvolvimento e prejudicando o futuro de toda a humanidade. Devemos persistir na mentalidade de prosseguir os próprios interesses enquanto beneficiar todos e promover a globalização econômica caracterizada pela abertura, inclusividade, benefício universal, equilíbrio e ganhos compartilhados, criando condições para o desenvolvimento comum de toda a humanidade. Devemos promover juntos o desenvolvimento e prosperidade de todos os países do mundo, erradicar em conjunto a pobreza e o atraso que ainda assolam os povos de muitos países, criar de mãos dadas uma vida em que todas as crianças do mundo tenham acesso à alimentação e necessidades básicas, fazendo com que os frutos de desenvolvimento beneficiem todos os países, e que todas as pessoas levem vidas bem abastecidas e confortáveis.

Devemos fazer esforços para construir um mundo aberto, inclusivo e livre do isolamento. Como diz um antigo ditado chinês, “Todas as coisas vivas podem prosperar sem prejudicar uns aos outros, como as estrelas e os planetas se movimentam sem qualquer conflitos” . O florescimento da civilização e o progresso da humanidade não são possíveis sem abertura e inclusividade, não são possíveis sem o intercâmbio e aprendizagem mútua entre as civilizações, não são possíveis se não procurarmos convergências nas questões de maior importância enquanto reservarmos divergências nos pontos menores. Civilizações diferentes devem florescer e coexistir harmoniosamente, devem beneficiar umas às outras de modo a servirem de fontes de inspiração para nutrir o desenvolvimento da humanidade. Isto é um chamado da história. Devemos ter sempre em mente que o mundo é um lugar colorido, as civilizações são diversificadas, cujas diferenças enriquecem e aumentam a beleza do nosso mundo. Devemos trabalhar

juntos para derrubar as barreiras culturais existentes, rejeitar as concepções erradas que obstruam interações humanas. Devemos fazer esforços conjuntos para eliminar os preconceitos culturais que impeçam o relacionamento entre as pessoas, fazendo com que todas as civilizações coexistam harmoniosamente e que todas as pessoas possam gozar da nutrição da cultura.

Devemos fazer esforços para construir um mundo verde, limpo e belo, com paisagens pitorescas. O planeta Terra é um lar comum de toda a humanidade, também é o lar único da humanidade até agora. Apesar dos esforços de algumas pessoas de procurarem novos lares para a humanidade no espaço exterior, é ainda um sonho remoto encontrá-lo. Num futuro previsível, a humanidade tem que viver neste planeta. Este é um facto que não se pode alterar. Devemos proteger em conjunto o nosso planeta, não apenas para nós próprios, mas também para as gerações vindouras. Devemos garantir a harmonia entre o homem e a natureza, cuidar o meio ambiente carinhosamente como se cuidássemos as nossas próprias vidas. Devemos reverenciar e respeitar a natureza, seguir os seus caminhos e protegê-la. Devemos trabalhar juntos para proteger o planeta Terra, o nosso lar insubstituível, curar as feridas do meio ambiente para criar juntos um lar harmonioso e habitável para a humanidade, fazendo com que o ecossistema natural se recupere e se regenere e que todas as pessoas possam gozar de águas limpas e montanhas cobertas de florestas exuberantes.

Senhoras e Senhores,

Caros amigos,

Atualmente, a conjuntura mundial e a conjuntura do desenvolvimento estão a atravessar mudanças, todos os partidos políticos devem adaptar-se às correntes de desenvolvimento da época, manter uma boa compreensão da tendência do progresso da humanidade, satisfazer as aspirações comuns dos povos, e combinar fortemente os seus próprios desenvolvimentos com o desenvolvimento dos seus países, nações e toda a humanidade. Temos que apontar bem alto e olhar longe, ter a coragem de assumir as nossas responsabilidades, ter em mente os nossos

respectivos países e o mundo inteiro, ter em mente a situação global e de longo prazo, assumindo conscientemente a missão colocada pela nossa época. Devemos ter em mente as aspirações dos povos, transformar as necessidades dos povos em nossos pensamentos orientadores e propósitos, elaborando planos concretos com base nas realidades. Para construir a comunidade de destino comum da humanidade, é preciso a ampla participação dos povos de todo o mundo. Devemos reunir os consensos dos povos de nações diferentes, de convicções religiosas, regiões e culturas diferentes para promover em conjunto a grande causa da construção da comunidade de destino comum da humanidade.

Para realizar um grande sonho, é necessário reunir sabedorias e forças de todos os lados. Devemos absorver ideias úteis de todos os aspectos, níveis e de perspectivas diferentes, assimilar as experiências acumuladas em práticas, procurar novas soluções e pensamentos, criando novas dinâmicas. Os partidos dos países diferentes devem aumentar a confiança mútua, reforçar o contacto e estreitar a colaboração, explorando e procurando o estabelecimento de um novo tipo de relações partidárias caracterizado pelo respeito mútuo, aprendizagem mútua, procura das convergências nas questões de maior importância, enquanto preserva as divergências de menor interesse, com base nas relações internacionais de novo tipo. Devemos criar uma rede internacional de intercâmbio e cooperação de diversas formas e vários níveis para os partidos, reunindo uma grande força para construir a comunidade de destino comum da humanidade.

Ao dar passos abrimos um caminho, ao tomar ações concretas conseguimos obter sucessos. A construção da comunidade de destino comum da humanidade, como um processo histórico, não poderá ser realizada da noite para o dia, não vai ser uma navegação tranquila, levará esforços de longo prazo e árduos. Para construir essa comunidade, devemos fazer esforços prolongados e persistentes. Não devemos desistir dos nossos sonhos quando a realidade que nos rodeia é muito complicada, nem devemos parar de perseguir o nosso ideal quando este parece ainda longe de nós.

Senhoras e Senhores,

Caros amigos,

O Partido Comunista da China esforça-se tanto pelo bem-estar do povo chinês quanto pelo progresso humano. O Partido Comunista da China é o maior partido do mundo. Como eu disse antes, o PCCh deve comportar-se de forma proporcional de um partido grande. Tudo o que o PCCh faz é buscar felicidades para o povo chinês, revitalizar a nação chinesa e promover a paz e desenvolvimento para a humanidade. Devemos fazer bem os nossos trabalhos, isto em si, é um contributo para a construção da comunidade de destino comum da humanidade. Devemos também criar mais oportunidades para o mundo através da promoção do desenvolvimento da China. Através do aprofundamento das nossas próprias práticas, vamos explorar as leis que regem a evolução da sociedade humana e compartilhar o que aprendemos com os outros países. Não “importamos” modelos dos outros países, nem “exportamos” o modelo chinês, muito menos iremos exigir que os outros países copiem a maneira como a China faz. O PCCh vai cumprir como sempre os seguintes compromissos:

Primeiro, vamos contribuir, como sempre, para a paz e tranquilidade do mundo. Há quase cem anos atrás, o Partido Comunista da China nasceu no meio de distúrbios intensos da sociedade chinesa. Uma das tarefas da fundação do PCCh foi pôr fim à situação miserável de guerras frequentes e imensas dificuldades para a sobrevivência da população em que a China foi mergulhada desde os meados do século XIX. Desde 1921 a 1949, a fim de realizar a paz e a estabilidade na China e criar uma vida melhor e feliz para o povo chinês, o PCCh uniu e liderou o povo chinês durante 28 anos na luta armada, tendo feito enormes sacrifícios. Por isso, os comunistas chineses conhecem bem a preciosidade da paz e têm a determinação firme de salvaguardar a paz. A China vai erguer bem alto a bandeira da paz, desenvolvimento, cooperação e ganhos compartilhados, vai continuar a trilhar o caminho do desenvolvimento pacífico, promovendo de forma ativa a construção de parcerias globais, tomando parte ativa na solução política das questões internacionais quentes e

difíceis de resolver. Até agora, a China tem enviado 36,000 soldados da missão de paz, sendo um país principal que contribui recursos humanos e financeiro para a missão de paz da ONU. Neste momento, mais de 2,500 oficiais e soldados chineses estão em serviço ativo em oito áreas de missão de paz, salvaguardando a paz e a segurança destas áreas apesar das dificuldades e perigos. A China vai participar ativamente na reforma e desenvolvimento do sistema da governança global de modo a tornar a ordem política e económica internacional mais justa e equitativa. Seja qual for o grau de seu desenvolvimento, a China nunca procurará a hegemonia nem se envolverá em expansão. Apelamos aos partidos de todos os outros países para que trabalhem juntamente connosco para salvaguardar a paz mundial, contribuir para o desenvolvimento global e defender a ordem internacional.

Segundo, vamos contribuir, como sempre, para o desenvolvimento comum do mundo. Como um partido que se originou do povo, cresceu e fortaleceu-se com o apoio do povo, o PCCh preocupa-se sempre profundamente com o povo, não apenas com o povo chinês, mas também com os povos de todos os países do mundo. Estamos empenhados em melhorar a vida do povo da China e dos povos do mundo. Ao longo dos anos, a China tem vindo a fornecer uma grande quantidade de assistência não reembolsável, empréstimos concessionais, bem como apoios técnicos, intelectuais e de pessoal aos outros países em desenvolvimento e construímos uma grande quantidade de projetos para o desenvolvimento socio-económico e o bem-estar da população local. Hoje em dia nestes países, milhares de cientistas, engenheiros, empresários, técnicos, pessoal médico, professores, funcionários e voluntários chineses estão a trabalhar arduamente, de maos dadas e ombro a ombro com os povos locais, ajudando-os a melhorar as suas vidas. De acordo com os arranjos apresentados no 19º Congresso Nacional do PCCh, até ao ano de 2020, a China vai concluir a construção integral de uma sociedade moderadamente abastecida e até ao ano de 2035, realizaremos basicamente a modernização socialista e, em meados do século XXI, a China será construída num poderoso país socialista modernizado,

próspero, democrático, culturalmente avançado, harmonioso e belo. Isso trará benefícios não só ao povo chinês, mas também aos povos de todos os países. Propomos aos partidos políticos dos outros países a trabalhar juntamente conosco para criar mais oportunidades de cooperação para o mundo, fazendo esforços para promover o desenvolvimento e a prosperidade comum de todos.

Terceiro, vamos contribuir, como sempre, para o intercâmbio e aprendizagem entre as civilizações do mundo. Como diz um ditado chinês, uma pedra dum outra montanha pode servir para polir um jade local. O PCCh valoriza sempre a importância de ter uma visão global, gostaríamos muito de aprender os frutos das civilizações dos outros países e adaptamo-los às condições chinesas. De facto, o marxismo é a verdade científica que aprendemos dos outros países. Em conformidade com a realidade chinesa, promovemos constantemente a adaptação do marxismo à prática chinesa, à época e a sua popularização, tornando-o em uma teoria científica que orienta o PCCh em liderar o avanço do povo chinês. O PCCh vai tratar os frutos das civilizações criados pelos povos de todos os países com uma visão aberta e um coração aberto e está disposto a fazer diálogo, intercâmbio e cooperação com todos os povos e partidos políticos para apoiar o reforço do intercâmbio humano e cultural entre os povos de todos os países. Nos próximos 5 anos, o Partido Comunista da China vai fornecer aos outros partidos do mundo oportunidades de visita e intercâmbio na China para 15,000 pessoas. Propomos que o Diálogo de Alto Nível entre o Partido Comunista da China e Partidos do Mundo seja institucionalizado, para que seja uma plataforma do diálogo político de alto nível com ampla representatividade e influência global.

Senhoras e Senhores,

Caros amigos,

Há mais de dois mil anos atrás, o antigo filósofo chinês Confúcio disse que existem três tipos de amizade que são benéficos: a amizade com homens honestos, a amizade com homens fiéis e a amizade com homens de abundantes conhecimentos. O PCCh está disposto a fazer mais amigos

em todo o mundo. Durante muitos anos, mantemos contactos regulares com mais de 400 partidos e organizações políticas de mais de 160 países e regiões, o círculo dos nossos amigos torna-se cada vez maior. Olhando para o futuro, o PCCh está disposto a reforçar os contactos, partilhar as experiências sobre a administração do partido e governação do país com os partidos de todos os países, realizando o intercâmbio e diálogo entre civilizações diferentes, aumentando a nossa confiança estratégica mútua, a fim de promover juntamente com todos os povos do mundo a construção da comunidade de destino comum da humanidade e um mundo ainda melhor.

Por fim, gostaria de desejar pleno sucesso ao Diálogo de Alto Nível entre o Partido Comunista da China e Partidos Políticos do Mundo!

Obrigado a todos!